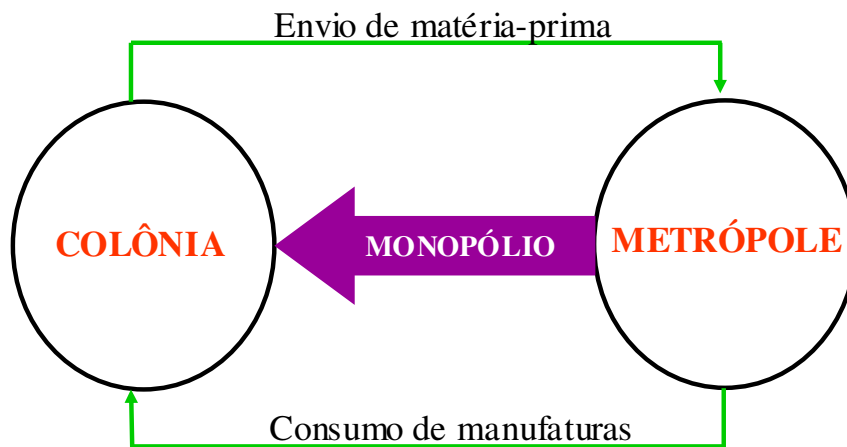


BRASIL COLÔNIA (1500 – 1822)

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PERÍODO COLONIAL

- Colônia de exploração (fornecimento de gêneros inexistentes na Europa).
- Monocultura.
- Agroexportação.
- Latifúndio.
- Escravidismo.
- **Pacto Colonial** (monopólio de comércio da metrópole sobre a colônia).



2 - O PERÍODO PRÉ-COLONIAL (1500 – 1530):

- BRA em 2º plano: comércio com as Índias + ausência de metais preciosos.

Pau-Brasil

- Fabricação de tintura para tecidos.
- Exploração nômade e predatória.
- Escambo com índios.
- Incurções estrangeiras (ESP e FRA).

- Expedições guarda-costas (fracasso).

Colonização:

- Medo de perder as terras para invasores.
- Decadência do comércio com as Índias.
- Esperança de encontrar metais preciosos.



3 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO BRASIL COLÔNIA

● As Capitanias Hereditárias:

- 15 lotes horizontais de terra entregues pelo rei a membros da corte de sua confiança.
- Carta de Doação: documento que transferia a posse da terra.
- Capitão Donatário – aquele que recebe um dos lotes de terra.
- Carta Foral: direitos e deveres dos donatários.
 - ✓ Direitos – aplicar a justiça, escravizar índios e doar sesmarias.
 - ✓ Deveres – fundar povoados, cobrar impostos e defender o território.
- Privilégios metropolitanos:
 - ✓ 100% sobre o Pau Brasil.
 - ✓ 100% sobre as drogas do sertão..
 - ✓ 20% sobre metais preciosos.
 - ✓ 10% sobre a produção agrícola.
- Motivos para a aplicação deste tipo de organização:
 - ✓ POR já havia testado essa forma administração em suas ilhas do Atlântico.
 - ✓ Transferência de despesas para particulares (POR não gastava nada).
- Fracasso: falta de recursos e de interesse dos donatários + distância excessiva da metrópole + invasões estrangeiras + ataques de indígenas.
- Exceções: Pernambuco e São Vicente.
- Sucesso parcial do ponto de vista político – fixou efetivamente as bases da colonização portuguesa em território brasileiro.



● Os Governos Gerais:

- Correção de erros das Capitanias .
- Centralização Administrativa.
- Cargos auxiliares: Ouvidor-mor (justiça), Provedor-mor (tesouro – cobrança de impostos), Capitão-mor (defesa).
- **Tomé de Souza** (1549 – 1553): Salvador (capital), doação de sesmarias, criação de engenhos, criação do primeiro bispado do Brasil, vinda de jesuítas;

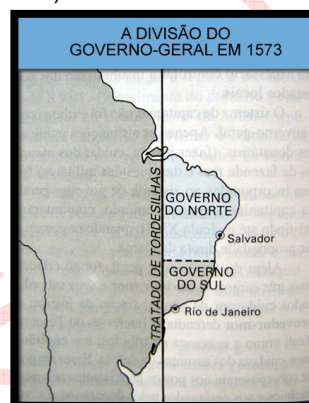
- Duarte da Costa (1553 – 1558): atritos entre colonos e jesuítas, bispo e governador, atritos com índios, invasão de franceses ao RJ;
- **Mem de Sá** (1558 – 1572): restabelecimento da paz interna e expulsão de franceses do RJ.

- As Câmaras Municipais:

- Instâncias de poder local.
- Homens bons (homens brancos e ricos proprietários de terra).

- A divisão da colônia:

- 1573 – 1578
 - ✓ Grande extensão territorial.
 - ✓ Perigo de invasões.
 - ✓ Brasil do Norte (Salvador*).
 - ✓ Brasil do Sul (Rio de Janeiro*).



- 1602 – 1612
- 1621 – 1675
 - ✓ Estado do Brasil (Salvador*).
 - ✓ Estado do Maranhão (São Luís*).

* = capitais.



- As invasões francesas:

- Não reconhecimento do Tratado de Tordesilhas.
- Contrabando e pirataria.
- **França Antártica** (RJ – 1555 – 1567).
 - ✓ Fuga de huguenotes perseguidos.
 - ✓ Capitão Villegaignon (líder francês).
 - ✓ **Estácio de Sá** – sobrinho de Mem de Sá, responsável pela expulsão dos franceses do RJ, com a ajuda dos índios tamoios e tememinós.
- **França Equinocial** (MA 1612 – 1615).
 - ✓ União Ibérica – enfraquecimento de POR.
 - ✓ Empreendimento oficial da coroa francesa.
 - ✓ Fundação de São Luís.
 - ✓ Expulsos por coligação luso-espanhola.

- As invasões inglesas:
 - Ataques de piratas e corsários.
 - Sobretudo durante a União Ibérica.
 - Cidades litorâneas (Santos e Recife).

4 - O CICLO DO AÇÚCAR

- Séc. XVI e XVII (auge).
- Nordeste (BA e PE).
- Litoral.
- Solo e clima favoráveis.
- Experiência de cultivo (Açores, Cabo Verde e Madeira).
- Mercado consumidor.
- Alto valor na Europa.
- Participação de capital holandês: financiamento da produção, transporte, refino e distribuição na Europa.



- Engenhos (unidade produtiva básica):
 - Casa Grande (residência do senhor de engenho e família).
 - Senzala (ambiente insalubre destinado aos escravos).

- Sociedade açucareira:
 - Senhores.
 - Escravos.
 - Patriarcalismo.
 - Ruralismo.



- Outros produtos:
 - Suporte para a lavoura canavieira.
 - GADO (exploração do interior, couro, tração, carne, leite, pecuária extensiva, trabalho livre).
 - FUMO (troca por escravos na África).
 - DROGAS DO SERTÃO: produtos extraídos da floresta amazônica com relativo valor na Europa, tais como anil, guaraná, salsa, corantes, e sobretudo o cacau.

— Agricultura de subsistência.

● Trabalho escravo:

— ÍNDIOS: mais utilizados até aproximadamente 1560, utilizados em lavouras menos desenvolvidas ou mais pobres.

— NEGROS: preferencialmente utilizados a partir de 1560, mão-de-obra básica do Brasil durante todo o período colonial e imperial. Utilizados acima de tudo pelo fato de representarem uma **fonte de lucro extra através do tráfico de escravos**. Além disso, os índios foram sendo exterminados e o grau de evolução das comunidades negras era maior, pois eles já conheciam a agricultura.

5 - UNIÃO IBÉRICA E INVASÕES HOLANDEAS

● União Ibérica (1580 – 1640):

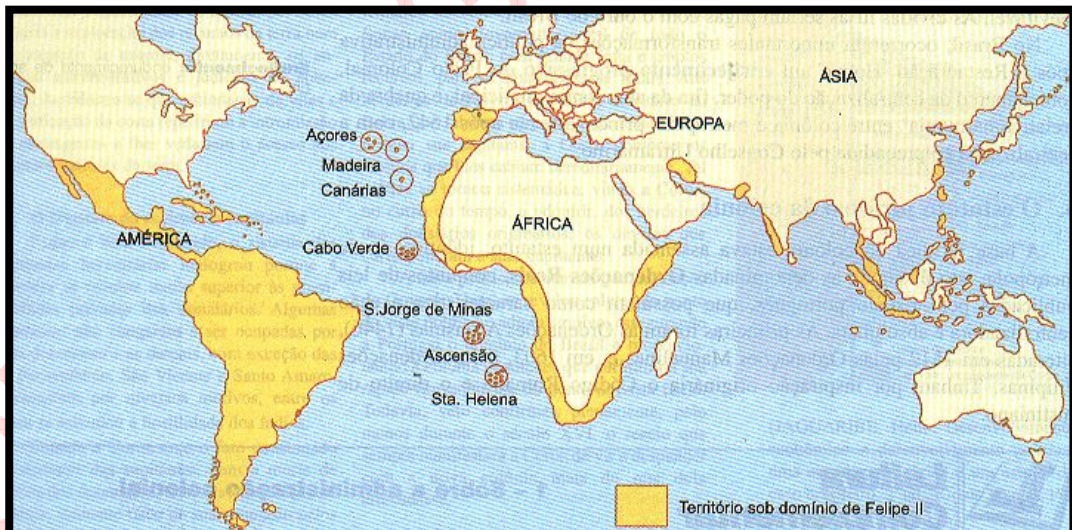
— Período em que POR e ESP foram governados pelos mesmos reis. POR foi dominada pela ESP.

— D. Sebastião (POR) morre em 1578 sem deixar sucessores.

— D. Henrique, seu tio já idoso assume o trono e falece em 1580, também sem sucessores.

— Felipe II, rei da ESP invade o país e impõe governo conjunto.

— Possessões portuguesas passam a ser da ESP.



— Acordo com nobreza portuguesa determina manutenção de órgãos administrativos portugueses nas colônias, portanto, internamente não houve alterações no Brasil.

— Tratado de Tordesilhas começa a ser ultrapassado.

— Inimigos da ESP na Europa invadem o BRA em represália ao governo espanhol.

— HOL, um dos inimigos da ESP é impedida de fazer comércio em qualquer possessão espanhola.

- Comércio do açúcar no BRA que tinha participação holandesa é atingido.
- Holandeses invadem o BRA tentando romper o bloqueio espanhol ao comércio de açúcar.

● As invasões holandesas (1624 – 1654):

- Tentativa de romper o bloqueio econômico imposto pelo governo espanhol ao comércio do açúcar.
- 1624 – Invasão da BA (fracasso).
- Criação da Companhia das Índias Ocidentais – empresa holandesa responsável por viabilizar recursos para invadir novamente o Brasil.
- 1630 – 1654 – Invasão de PE (maior centro mundial de produção açucareira).



- ✓ **Maurício de Nassau** – governante holandês responsável pelo controle de PE e estabelecer um clima amistoso com os brasileiros.
 - Modernização e urbanização.
 - Embelezamento de cidades (com a vinda de artistas holandeses).
 - Financiamento para donos de engenho.
 - Liberdade de culto.
 - Demitido em 1644 pela CIA. Das Índias Ocidentais.
- ✓ **Insurreição Pernambucana (1645 – 54):** movimento luso-brasileiro que expulsou os holandeses do BRA.

- **Conseqüência da expulsão dos holandeses:** início da **crise do ciclo do açúcar** pois os holandeses ao saírem do BRA instalam-se nas Antilhas (América Central), produzindo lá um açúcar mais barato e de melhor qualidade que o nosso.

6 - O CICLO DO OURO

- Século XVIII.
- MG, MT, GO

● Movimento bandeirante (séc XVII):

- Bandos armados que percorriam o interior do país em busca de riquezas.
- Origem: São Vicente (São Paulo).

- Tipos de bandeiras (expedições exploradoras): apresamento (caça ao índio), sertanismo de contrato (destruição de quilombos ou outros serviços no interior), busca de metais preciosos.
- Importância histórica:
 - ✓ alargamento informal das fronteiras,
 - ✓ ataque/destruição de missões no sul, dando origem a reserva de gado.
 - ✓ descoberta de ouro (nos atuais estados de MG, MT e GO)

● A administração aurífera:

- Intendência das Minas (1702) – órgão criado por Portugal para administrar a região das minas.
- Divisão em lotes (DATAS);
- Cobrança de impostos:
 - ✓ **Quinto (20%).**
 - ✓ Casas de Fundição (1720).
 - ✓ Capitação (1735 – imposto sobre escravos)
 - ✓ 100 arrobas anuais (1500kg/ano).
 - ✓ Derrama (cobrança de impostos atrasados).

● Submissão de Portugal aos interesses ingleses: **Tratado de Methuen** (1703) – acordo panos e vinhos.

● Mudanças do Brasil a partir da descoberta de ouro:

- Aumento populacional.
- Aumento do mercado interno.
- Integração econômica.



- Integração do sul (gado).
- Deslocamento do eixo econômico (NE – SE).
- Mudança da capital (RJ – 1763).
- Interiorização.
- Urbanização (Vila Rica, Mariana, Sabará, Diamantina...).
- Surgimento de classe média urbana.
- Mobilidade social relativa.
- Aumento do escravismo.
- O distrito Diamantino:
 - Maior controle de POR.
 - Até 1740 cobrava-se o Quinto.
 - A partir de 1740: concessão de contrato.
 - ✓ Contratador.
 - A partir de 1771: monopólio de POR.
- A arte na época do ouro:
 - Estilo **barroco**.
 - Obras de caráter religioso.
 - Antônio Francisco Lisboa – O **Aleijadinho** (maior representante).
- As Reformas Pombalinas (1750 – 1777):
 - Marquês do Pombal: despotismo esclarecido em POR.
 - Tentativa de modernizar POR, diminuindo influência inglesa no país.
 - Estratégia: aumentar a exploração sobre o Brasil.
 - Aumento do controle administrativo.
 - Criação de companhias de comércio (reforço do monopólio).
 - Criação da Derrama.
 - Expulsão de Jesuítas de POR – destruição das missões no RS.

7. A EXPANSÃO TERRITORIAL

- Séculos XVII e XVIII.
- União Ibérica – anulação prática do Tratado de Tordesilhas.

- Movimento bandeirante – alargamento informal das fronteiras.
- Desinteresse espanhol.
- Ocupação da **região NE**: defesa da costa (litoral), caça e massacre de indígenas (litoral e interior), criação de gado (ocupação do interior);
- Ocupação da **região N**: busca de drogas do sertão e instalação de reduções jesuíticas (ambos feitos a partir da bacia do Rio Amazonas);

● Ocupação da **região S**:

- Interesse português no **comércio da Bacia do Prata**.
- Criação de gado (secundário).
- Fundação de cidades costeiras para garantir o comércio português no Prata.
 - ✓ Desterro (1658) – atual Florianópolis.
 - ✓ Colônia do Sacramento (1678) – atual Uruguai.
 - ✓ Rio Grande (1737).
 - ✓ Porto Alegre (1742).
- Ocupação espanhola na região sul deu-se a partir da instalação de reduções nos atuais territórios do RS (oeste), Argentina e Paraguai.
- Palco de atritos permanentes entre portugueses e espanhóis.

- Para resolver os atritos entre Portugueses e espanhóis, foram feitos uma série de **tratados**, visando delimitar o território de ambos. Os principais pontos de discórdia deveram-se a região Sul e o cobiçado comércio do Prata:

- Tratado de Lisboa (1681).
- Tratado de Utrecht (1715).
- **Tratado de Madri (1750):**
 - ✓ Principal dos tratados.
 - ✓ Brasil atual (praticamente).
 - ✓ Princípio do “**Uti Possidetis**” – posse por ocupação reconhecida.
 - ✓ 7 Povos das Missões = POR.
 - ✓ Colônia do Sacramento = ESP.
- Tratado El Pardo (1761).
- Tratado de Sto. Ildefonso (1777).
- Tratado de Badajoz – confirmação do Tratado de Madri.



8 - REVOLTAS DO BRASIL COLONIAL

A) NATIVISTAS:

- Séculos XVII e XVIII (início).
- Sem propostas de independência.
- Elitistas.
- Localistas (caráter regional).
- Contrárias a aspectos pontuais do Pacto Coloniais.
- Revolta de Beckman (MA 1684):
 - **Latifundiários X Jesuítas**
 - ✓ Atritos pelo direito de escravizar índios.
 - POR cria a **Companhia de Comércio do Maranhão.**
 - ✓ Fornecimento de escravos + monopólio de comércio.
 - Descontentamento de elites locais (altos preços e má qualidade de produtos).
 - Objetivos: escravização de índios e eliminação da Cia. de Comércio.
 - **Manuel e Tomás Beckman** – líderes.
 - Resultados:
 - ✓ Líderes enforcados.
 - ✓ Jesuítas retornam ao Maranhão.
 - ✓ Cia. de Comércio continua atuando, embora sem o monopólio.
- Guerra dos Emboabas (MG 1707 – 1709):
 - Bandeirantes paulistas X Emboabas (forasteiros)*.
 - **Capão da Traição:** grande massacre de paulistas.
 - SP é separada de MG.
 - Paulistas retiram-se em sua maioria e descobrem novas jazidas de ouro em GO e MT.
- Guerra dos Mascates (PE – 1710):
 - **Olinda (latifundiários) X Recife* (comerciantes)**
 - Causa básica: Recife obtém autonomia e Olinda não aceita.

— Recife confirma sua autonomia e torna-se a capital de Pernambuco (1714).

● Revolta de Vila Rica ou de Filipe dos Santos (MG – 1720):

- Contra o estabelecimento das Casas de Fundição.
- Líder: **Filipe dos Santos**.
- Resultado: Filipe dos Santos é enforcado e esquartejado.

B)EMANCIPACIONISTAS:

● Século XVIII (final) e XIX (início).

● Objetivo: separação de Portugal (independência).

● Nacionalistas.

● Influenciadas pelo iluminismo, independência dos EUA e Revolução Francesa.

● Inconfidência Mineira (1789):

- Causas: esgotamento do ouro, crise econômica, exploração abusiva de POR (impostos, derrama, proibição de produção de manufaturados na colônia – **Alvará de D. Maria I**).
- Penetração de ideais iluministas.
- Líderes: **elite mineira** (Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Alvarenga Peixoto, **Joaquim José da Silva Xavier – o “Tiradentes”**).
- Objetivos: proclamação da República, fim do pacto colonial, estímulo ao desenvolvimento de manufaturas, criação de uma Universidade, bandeira com a inscrição “**Libertas quae sera tamen**” (**Liberdade ainda que tardia**).
- Denunciada por Joaquim Silvério dos Reis.
- Líderes presos e degredados para a África.
- Tiradentes é enforcado e esquartejado (exemplo).

● Conjuração Carioca (1794):

- Manifestações contrárias ao absolutismo.
- Ideais iluministas (Sociedade Literária).
- Líderes presos e libertados a seguir por falta de provas.
- Sociedade Literária é fechada.

● Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates (1798):

- Causas: extrema pobreza e desigualdades sociais.
- Objetivos: independência, República, liberdade de comércio, igualdade em todos os níveis, **abolição da escravidão**.
- Influência da **Revolução Francesa** (Liberdade – Igualdade – Fraternidade).
- Líderes: João de Deus Nascimento, Manuel Faustino dos Santos (alfaiates e mulatos), Luís Gonzaga das Virgens, Lucas Dantas Amorim Torres (soldados e mulatos), entre outros. **Todos pobres**.
- Ampla participação popular.
- Repressão intensa de POR.

| | Conjuração Mineira | Conjuração Baiana |
|------------------------------|------------------------|----------------------------|
| Quando | 1789 | 1798 |
| Objetivo fundamental | Independência nacional | Independência nacional |
| Influência externa destacada | Independência dos EUA | Revolução Francesa |
| Influência ideológica | Iluminismo | Iluminismo |
| Causa local | Crise da mineração | Crise no abastecimento |
| Liderança | Elites coloniais | Camadas médias e populares |
| Propostas sociais | Moderadas | Radicais |

- Revolução Pernambucana (1817):

- Causas: decadência econômica de Pernambuco, altos impostos (corte portuguesa no RJ) e privilégios aos comerciantes portugueses.
- Rebeldes tomam o poder por dois meses.
 - ✓ Proclamação da República de Pernambuco.
 - ✓ Liberdade de expressão e religiosa.
 - ✓ Abolição de impostos sobre gêneros básicos.
 - ✓ Adesão de AL, PB e RN.
 - ✓ Permanência da escravidão.
- Repressão impiedosa da Coroa, instalada no RJ.

C) ÍNDIOS:

- Contra a escravidão, maus tratos e humilhações.
- Defesa do território.
- Atritos permanentes com portugueses.

- Confederação dos Tamoios (RJ 1562 – 1567):
 - Índios Tupinambás + franceses X Portugueses*
 - União de nações indígenas contra a escravidão.
 - Expulsão dos franceses do RJ enfraquece índios.
 - **Paz de Iperog** firmada por padres jesuítas desmobiliza índios.
 - Massacre e escravização das tribos litorâneas.

- Guerra Guaranítica (RS 1750):
 - Índios missioneiros + jesuítas X POR + ESP*
 - **Tratado de Madri (1750).**
 - ✓ 7 Povos sob controle de POR.
 - Expulsão de índios – revolta.
 - Destruição de missões
 - Massacre de índios.

D) NEGROS:

- Contra a escravidão, maus tratos e humilhações.
- Iniciativas individuais: fugas, suicídios, abortos, assassinato de senhores e feitores, sabotagens de máquinas, queima de plantações.
- Iniciativas coletivas: fugas e quilombos (aldeamentos de escravos fugidos).

- Quilombo de Palmares (AL – PE 1629 – 1694):

- Maior e mais duradouro entre os quilombos.
- Federação de quilombos.
- **ZUMBI** (último líder).
- Aproximadamente 20 mil habitantes.
- Destruído por ataques liderados pelo bandeirante Domingos Jorge Velho.
- 20/11/1695 – Assassinato de Zumbi (**Dia Nacional da Consciência Negra**).



9- O PERÍODO JOANINO (1808 – 1821)

- Período em que a família real portuguesa instalou-se no Brasil.

- Causa: fuga das tropas napoleônicas.
 - Não adesão ao Bloqueio Continental.

- 1808: Abertura dos Portos.
 - **Fim do Pacto Colonial.**

- 1810: Tratados de comércio com a ING:
 - Tratado de Aliança e Amizade – proibição da Inquisição no Brasil e fim gradual do tráfico negreiro.
 - **Tratado de Comércio e Navegação – tarifas alfandegárias reduzidas para produtos ingleses; porto livre (SC).**

- Realizações de D. João:
 - Permissão para a produção de manufaturas (revogação do Alvará de D. Maria I – 1763) frustrado pela concorrência inglesa.
 - Academia militar.
 - Banco do Brasil.
 - Imprensa Régia.
 - Biblioteca Real.
 - Escola de Medicina (BA e RJ).
 - Real Teatro de São João (fundo de tela).
 - Jardim Botânico (RJ).

- Conseqüências sociais da instalação da Corte no Brasil:
 - Costumes importados da Europa no RJ.
 - Alta do custo de vida.
 - Crescimento populacional do RJ (urbanização).
 - Distribuição de títulos nobiliárquicos.
 - ✓ Apoio de proprietários rurais locais.
 - Criação de cargos públicos para ocupar nobres. Aumento de impostos para financiar despesas da corte.

- 1815: Elevação do Brasil à categoria de **REINO UNIDO A PORTUGAL E ALGARVES** (legitimação da Corte no Brasil – Congresso de Viena).

- 1816: Missão artística francesa no RJ (vinda de vários artistas, entre eles o pintor **Jean Baptiste Debret**).

- Política externa:
 - 1807 – invasão da Guiana Francesa (devolvida em 1817).
 - 1816 – anexação da **Província Cisplatina (URU)** – independente em 1828.
- A Revolução Liberal do Porto (1820):
 - POR – crise econômica e domínio inglês.
 - Liderança da burguesia portuguesa.
 - **Objetivos:**
 - ✓ **Volta de D. João VI.**
 - ✓ **Constituição.**
 - ✓ **Recolonização do Brasil** (volta do monopólio português).
 - 1821: D. João VI retorna a Portugal.
 - ✓ **D. Pedro** assume como Regente.

10 - O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA (1821 – 1822):

- Cortes portuguesas (parlamento) tentam recolonizar o Brasil.
- Exigência da volta de D. Pedro para Portugal.
- JAN/1822: “Dia do Fico”.
 - Elites coloniais brasileiras aproximam-se de D. Pedro.
 - D. Pedro anuncia permanência no Brasil.
- MAI/1822: Decreto do “**Cumpra-se**”.
- JUN/1822: D. Pedro convoca Assembléia Constituinte.
- AGO/1822: tropas portuguesas no Brasil consideradas inimigas.
- **7/9/1822:** Após receber ultimato de POR, **D. Pedro proclama a independência.**
- DEZ/1822: D. Pedro é coroado (DOM PEDRO I).
- **Dependência econômica em relação a ING.**
- Manutenção das estruturas sociais e econômicas:
 - **Latifúndio.**
 - **Agroexportação.**
 - **Monocultura.**
 - **Escravidismo.**
- **Sem participação popular no processo de independência.**

- Aliança circunstancial de interesses de D. Pedro e das elites brasileiras para manter seus privilégios.

PROF. LAIR GRINSCHPUN